

Análise de condições de comercialização de produtos da agroindústria familiar no Território da Serra do Brigadeiro

Analysis of the conditions to trade products from family agroindustry in the Serra do Brigadeiro territory, Brazil

PINTO, Cláudia Lúcia de O. EPAMIG, clucia@epamig.ufv.br; SOUZA, Maria Regina de M. EPAMIG, mmiranda@epamig.ufv.br; ALVES, Bethânia R. EPAMIG/FAPEMIG, bethania02@yahoo.com.br; SANTOS, Poliana Aparecida dos. EPAMIG/UFV, polyanacoop@yahoo.com.br; PEDROSA, Fabiana E. EPAMIG/UFV, fobsep@yahoo.com.br

Resumo: A agroindústria familiar é uma atividade potencialmente geradora de renda nas economias locais, pois agrega valores relacionados com a cultura, tradição, regionalidade e tipicidade. Entretanto, existem diversos entraves na inserção dos produtos oriundos dessa atividade no mercado; a adequação dos produtos às exigências da legislação é uma das mais significativas. As exigências aumentam quando se trata de produtos de origem animal, como derivados de leite, e alimentos com maior concentração de umidade. O objetivo deste trabalho foi identificar condições de comercialização de produtos da agroindústria familiar nos nove municípios do Território da Serra do Brigadeiro. Utilizou-se o método de diagnóstico participativo e entrevistas semi-estruturadas, observando-se os padrões exigidos pela legislação. Verificou-se a necessidade de melhoria da qualidade dos produtos, sobretudo na adoção das Boas Práticas de Fabricação – BPF e de comercialização de alimentos para melhor inserção no mercado.

Palavras-chave: Agroindústria familiar; desenvolvimento; comercialização.

Abstract: Family agroindustry is an activity that mainly produces income for local economy. It aggregates values related to culture, tradition, typical regionalism. Nevertheless there are several difficulties to put products from this activity into the market; to adequate products to the law requirements is the most significative of all. The requirements increase as the subject is animal product, such as dairy products and food that is full of humidity. The objective of this work was to identify the conditions of trading family agroindustry products from the nine municipalities of Serra do Brigadeiro territory. There were used participative diagnoses and semi-structured interview, observing the standards required by law. It was verified the need to improve the products quality, mainly by adopting Good Practices of Fabrication – BPF and trading of food to get better insertion onto the market.

Key words: family agroindustry; development; trading

Introdução

O Território da Serra do Brigadeiro (TSB), localizado na Zona da Mata de Minas Gerais foi constituído a partir da Política de Desenvolvimento Territorial do governo federal e abrange uma região formada por nove municípios do entorno do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro-MG, caracterizada por uma grande concentração de agricultores (as) familiares, a existência de um patrimônio ambiental e cultural, constituindo um eixo aglutinador do desenvolvimento sustentável. A implementação desta política canaliza recursos humanos e financeiros, geridos atualmente pelo por um grupo de gestão e um colegiado, formado por entidades

representativas do poder público municipal, estadual, organizações não-governamentais e representantes da sociedade civil organizada, como os conselhos comunitários das comunidades do entorno do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro.

Em 2004 foi elaborado o Plano de Ação Territorial, por meio de diagnóstico participativo (CTA, 2004), que definiu como eixos prioritários de desenvolvimento: *Recuperação e Preservação Ambiental; Agricultura Familiar Diversificada; Turismo Rural; Cultura e Agroindústria Familiar e Artesanato.*

No presente trabalho destacou-se a agroindústria familiar. Essa atividade tem um importante papel na construção de uma alternativa de renda e trabalho economicamente viável na agricultura familiar, pois representa uma forma de aproveitamento de matérias-primas muitas vezes sem apelo comercial, encontradas na propriedade e que uma vez beneficiadas podem gerar um produto rentável. Além disso, é uma atividade peculiar que pode constituir um elemento de identidade territorial associada ao artesanato de origem, pois na culinária mineira muitos produtos já estão consolidados, a exemplo do queijo do Serro (PINTO et al., 2004).

Nessa linha, um dos entraves para a inserção de produtos da agroindústria familiar no mercado é a garantia de qualidade, que está relacionada com o controle fitossanitário no rebanho e higiene na ordenha e a adoção de Boas Práticas de Fabricação – BPF na produção e comercialização. A implementação das BPF reduz os riscos de contaminações microbiológicas de forma a proteger a saúde do consumidor. Os Serviços de Inspeção Municipal e de Vigilância Sanitária, são os órgãos responsáveis pela fiscalização dos pontos de produção e de comércio, respectivamente. A presença do selo de inspeção municipal nos produtos permite sua comercialização no âmbito do município.

O objetivo deste trabalho foi identificar condições de comercialização de produtos da agroindústria familiar no Território da Serra do Brigadeiro, como subsídio para se elaborar ações voltadas para a sua melhoria.

Material e Métodos

A avaliação das condições de comercialização de produtos alimentícios provenientes da agroindústria familiar foi realizada nos nove municípios do TSB aqui apresentados. As informações foram obtidas pelo método de entrevistas semi-estruturadas e observação participante entre os meses de março e julho de 2007. Foram levantadas informações junto às Secretarias de Agricultura, Emater e Sindicatos de

Trabalhadores Rurais quanto à existência do Serviço de Inspeção Municipal, Vigilância sanitária e a comercialização dos produtos com Selo de Inspeção, bem como a existência de orientação técnica na adequação a essas normas. Foram observados os requisitos de boas práticas de produção e de comercialização em pontos centrais de comercialização nos municípios de Araponga, Miradouro, Ervália e Rosário da Limeira. Além disso, foram obtidos depoimentos de representantes de produtores artesanais do TSB durante a visita técnica coletiva ao Circuito Turístico de Venda Nova do Imigrante-ES.

Resultados e Discussão

Os principais produtos encontrados no Território da Serra do Brigadeiro provenientes da agroindústria familiar são: queijo, manteiga, mel, palmito, rapadura, cachaça, licores, azeite, balas e doces, farináceos, quitandas, café orgânico e fubá de moinho.

Constatou-se por meio deste estudo que na maioria dos municípios estudados não existe Serviço de Inspeção Municipal e pela Vigilância Sanitária Animal. Por conseguinte, esses produtos não apresentam o Selo de Inspeção Municipal (SIM). Constatou-se apenas a presença de rótulos em alguns produtos, com informações sobre data de fabricação e validade, procedência, ingredientes, valor nutricional e telefone para contato. A rotulagem, na sua maioria, é orientada pelo serviço de extensão rural pública, associações e sindicatos de trabalhadores rurais. No caso do serviço de extensão rural prestado, a orientação é feita pela Emater-MG, por meio do profissional de bem estar social. Constatou-se a presença desse profissional em apenas três dos municípios. Observou-se, também que muitos dos rótulos apresentam o nome das associações à quais os produtores são vinculados.

Os depoimentos obtidos durante a visita técnica a propriedades rurais do Circuito Turístico de Venda Nova do Imigrante-ES, realizada em abril de 2007, deixaram claro para os visitantes do TSB a importância de adotar estratégias para melhoria da qualidade da produção e comercialização dos produtos, tais como: “união dos produtores para reivindicar melhorias”; “A vigilância é grande, é importante atender todas as normas” (depoimentos de agricultores familiares).

Em geral, os resultados mostraram vários entraves no desenvolvimento pleno da agroindústria familiar do TSB. Considerando que a diversificação da agricultura familiar é um fator de sustentabilidade, essa deficiência limita o desenvolvimento da

região. Esse estudo aponta a necessidade de maiores investimentos por parte do município na educação dos produtores, comerciantes e consumidores, para uma maior organização do setor. A visita às agroindústrias familiares de Venda Nova do Imigrante e pontos de venda reforçou que a integração de esforços de instituições de pesquisa, extensão, organizações civis em geral e a conscientização de todos os atores sociais envolvidos traz resultados concretos. Essa é uma forma eficiente pela qual será possível melhorar a condução e ampliação da atividade. Portanto, para investir no potencial de agregação de renda e de identidade que a atividade agroindústria familiar comporta, deve-se atentar para essas medidas na elaboração de projetos e planos de ação voltados para o desenvolvimento rural sustentado. Nesses projetos e planos devem ser considerada a descapitalização dos produtores como um dos principais entraves, para investimentos em infra-estrutura e novas tecnologias, que permitam a adequação às normas da legislação vigente.

Agradecimentos: Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA

Referências Bibliográficas

- CTA – *Plano de Desenvolvimento Territorial. Diagnóstico Participativo*. Viçosa: CTA, 2004. 167 p.
- PINTO, M. S.; MARTINS, J.M.; ARAÚJO, R.A.B.M.; PIRES, A.C.S.; DUARTE, G.K.; CUNHA, L.R.; FURTADO, M.M.; FERREIRA, C.L.L.F. Programa de apoio ao queijo minas artesanal produzido no estado de Minas Gerais. Diagnóstico sócio-econômico e cultural dos produtores e avaliação microbiológica do queijo minas artesanal da região do Serro - MG, Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes, v. 59, n.339, p. 86-92, 2004.